



Kagyu Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Preleção do Sutra de Lótus

Um grande número de sutras budistas tem chegado ao nosso conhecimento, tanto que de fato eles são conhecidos como oitenta mil ou oitenta e quatro mil ensinamentos. Gostaríamos de saber como uma coleção tão vasta pôde ser compilada e se de fato ela era realmente necessária. As Escrituras de Nitiren Daishonin (1222-1282), contudo, revelam a chave deste enigma. No "Os ensinamentos declarados por todos os Budas através do tempo", ele afirma claramente: "Os oitenta e quatro mil ensinamentos são o diário da minha própria vida." Os sutras explicam a essência de uma simples vida humana a qual faz parte da vida cósmica. Em conjunto eles revelam uma filosofia completa de vida. O Budismo visa iluminar cada detalhe da vida de todas as coisas do universo - vidas que continuam do passado infinito ao futuro eterno.

Sutra de Lótus a essência de todos os sutras budistas

Antes de revelar o profundo significado de sua iluminação, Sakyamuni teve que preparar os seus discípulos. As verdades da vida eram difíceis demais para serem compreendidas pelas pessoas comuns, pois elas eram intelectualmente deficientes. Além disso, as pessoas desta época, estavam imersas na busca de desejos imediatos e acreditavam que os mesmos representavam a verdadeira felicidade que elas aspiravam. Por essa razão tornava-se imperioso que Sakyamuni as levasse a encarar as duras realidades da vida deste mundo. Primeiramente ele ensinou a futilidade de uma vida repleta de sofrimentos que termina com a morte e a repetição contínua desse mesmo ciclo. A conclusão lógica desse ensino primitivo, que se tornou a base do Budismo Hinayana, estabeleceu que o único meio de escapar dos sofrimentos era extinguir sua fonte - o desejo. Isto implicava na extinção do corpo do indivíduo, por foi considerado que era a origem de todos os desejos. Assim, foi ensinado que todos deveriam procurar a extinção total dos desejos. Esse ensino era uma introdução rudimentar do profundo conceito de void ou kuu.

Assim que seus discípulos começaram a compreender os seus ensinamentos. Sakyamuni fez cessar a busca do void. Contou-lhes a respeito das maravilhas da terra do Buda e ensinou-lhes que existia um reino longe deste mundo transitório e mundano. Essa terra eterna e feliz que ele acabara de descrever poderia estar na parte leste ou oeste do universo e seus discípulos desejaram renascer em tal paraíso celeste. Estes ensinamentos passaram a ser chamados doutrina provisória do Budismo Mahayana. Quando Sakyamuni revelou o que mais tarde seria conhecido como Sutra de Lótus, houve uma mudança radical. Ele incentivou os seus discípulos a examinarem suas próprias vidas ao invés de ficarem desejando por um outro mundo. Os primeiros quarenta e dois anos de ensino de Sakyamuni pode ser considerado como uma doutrina preparatória, os meios que conduziram todos para a Lei Única, que fora revelada nos oito últimos anos de ensino do Sutra de Lótus.

O Sutra de Lótus integra todas as verdades parciais em um todo perfeito e representa a essência e o conjunto do sistema da Filosofia Budista. Explica a vida tanto como um todo e também nos seus mínimos detalhes. Devido a essa combinação de amplitude e detalhes, o Sutra de Lótus elucida com êxito a energia fundamental da vida - a energia vital que nutre a sabedoria inata em todas as vidas humanas e dá expressão à força da benevolência que emana no seu íntimo. O Sutra de Lótus explica o potencial infinito da vida através de parábolas e descrições de acontecimentos surpreendentes. Sakyamuni achou



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

melhor descrever a iluminação que ele atingira e ensinou-a através de descrições da Cerimônia do Sutra de Lótus. Por essas razões o Sutra de Lótus é denominado como o auge, o ápice dos seus ensinamentos.

Dentre todos os 28 capítulos do Sutra de Lótus, o capítulo hoben (meios) e juro (Revelação da Vida Eterna do Buda) são mais importantes e constituem objeto desta preleção.

Capítulo Hoben (Meios)

**Niji session. Ju sanmai.
Anjo ni ki. Go Sharihotsu.
Sho-bu-ti-e. Jinjin muryo.
Go ti-e mon. Nangue nannyu.
Issai shomon. Hyaku-shi-buttsu. Sho-fu-no-ti.**

Nesse momento, o Buda levantou-se serenamente de sua meditação e dirigiu-se a Sharihotsu, dizendo: "A sabedoria dos budas é infinitamente profunda e imensurável. O portal dessa sabedoria é difícil de compreender e de transpor. Nenhum dos homens de erudição ou de absorção é capaz de compreendê-la

Nesse trecho "Nenhum dos homens de erudição ou de absorção é capaz de compreendê-la", Sakyamuni anuncia a Sharihotsu que a vasta sabedoria dos budas não pode ser sondada pela sabedoria superficial dos homens de erudição e de absorção, ou seja, as pessoas dos dois veículos.

Sharihotsu, um homem de erudição, é conhecido como o mais notável em sabedoria dentre os discípulos do Buda. Em termos de sabedoria, ele era insuperável entre os intelectuais. No entanto, Sakyamuni afirma categoricamente que nem mesmo Sharihotsu, com toda a sua sabedoria, pode compreender a sabedoria do Buda.

Apesar disso, enquanto Sakyamuni prosseguia a sua pregação, operava-se uma completa transformação não apenas em Sharihotsu mas em todos os homens de erudição. Isso significa que eles começaram a compreender a sabedoria do Buda, chegando Sakyamuni a reconhecer que poderiam atingir infalivelmente o estado de Buda. Esse fato é conhecido como "iluminação dos dois veículos".

**Sho-i sha ga. Butsu zo shingon.
Hyaku sen man noku. Mushu sho butsu.
Jin gyo sho- butsu. Muryo doho.
Yumyo shojin. Myosho fu mon.
Joju jinjin. Mi-zo-u-ho. Zui gui sho setsu.
Ishu nangue.**

Qual é a razão disso? Um buda é aquele que serviu a centenas, a milhares, a dezenas de milhares, a incontáveis budas e executou um número incalculável de práticas religiosas. Ele empenha-se corajosa e ininterruptamente e seu nome é universalmente conhecido. Um Buda é aquele que compreendeu a Lei insondável e nunca antes revelada, pregando-a de acordo com a capacidade das pessoas, ainda que seja difícil compreender a sua intenção.

Nesta passagem, Sakyamuni esclarece a razão de a sabedoria dos budas ser



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

infinitamente profunda e imensurável, e por ser o portal dessa sabedoria é difícil de compreender e de transpor, revelando as práticas que ele realizou em existências prévias.

Para dar uma idéia do quanto é difícil o caminho para se atingir a iluminação, Sakyamuni explica que um buda é aquele que serviu a incontáveis outros budas em existências prévias, conduziu corajosa e ininterruptamente incalculáveis práticas para então iluminar-se a uma Lei extraordinária.

Em comparação, a prática de Sharihotsu e de outras pessoas dos dois veículos era ainda muito superficial. Conseqüentemente, não conseguiram compreender inicialmente o verdadeiro propósito do ensino exposto por meio da sabedoria imensurável dos budas.

**Shari-hotsu.
Go-ju-jo-but-su-i-rai.
Shu-ju-in-nen. Shu-ju-hi-yu.
Ko-en-gon-kyo. Mu-shu-ho-bem.
In-do-shu-jo. Ryo-ri-sho-jaku.**

**Sharihotsu, desde que atingi a iluminação tenho
exposto meus ensinamentos utilizando várias histórias
sobre relações causais, parábolas e inúmeros
meios para conduzir as pessoas e fazer com
que renunciem aos seus apegos a desejos mundanos.**

Sakyamuni está explicando melhor a passagem anterior em que diz: "Um buda é aquele que compreendeu a Lei insondável e nunca antes revelada, pregando-a de acordo com a capacidade das pessoas, ainda que seja difícil compreender a sua intenção.

Sakyamuni abordou nos trechos anteriores sobre a sabedoria dos budas em geral. Nesta passagem, em contraste, ele se refere à sabedoria concentrando-se particularmente nele mesmo.

"Desde que atingi a iluminação" refere-se ao período desde que Sakyamuni atingiu o estado de Buda até pregar o Sutra de Lótus, período durante o qual expôs vários sutras provisórios. Sakyamuni esclarece a seguir a característica distinta dos ensinamentos pré-Sutra de Lótus. Ele diz que antes de pregar o Sutra de Lótus havia utilizado "várias histórias sobre relações causais" (explicando como os fatos acontecem) e "parábolas" na ampla exposição de seus ensinamentos; que esses ensinamentos eram meios (hoben em japonês) para conduzir as pessoas à verdade e libertarem-nas de seus vários apegos seculares.

**Sho-i-sha-ga.
Nyo-rai-ho-ben.
Ti-ken-ha-ra-mi-tsu.
Kai-i-gu-soku**

**Qual a razão disso? A razão está no fato de o
Buda ser plenamente dotado dos meios e
do paramita da sabedoria.**

Nesta parte, Sakyamuni continua elogiando a imensa sabedoria do Buda. Até então, ele havia exaltado a sabedoria do Buda do ponto de vista das inúmeras



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

práticas realizadas no passado. Nesse trecho ele discute o poder da sabedoria para conduzir as pessoas, e o estado de vida que o Buda atingiu como resultado dessas práticas.

Na frase "meios e o paramita da sabedoria", o termo "paramita da sabedoria" significa a perfeição da sabedoria. A palavra sânscrita paramita significa atingir ou aperfeiçoar.

**Shari-hotsu. Nyo-rai-ti-ken.
Ko-dai-jin-non. Mu-ryo-mu-gue.
Riki..Mu-sho-i.Zen-jo. Gue-da.
San-mai. Jin-nyu-mu-sai.
Jo-ju-i-sai. Mi-zo-u-ho.**

**Sharihotsu, a sabedoria do Buda é ampla e profunda.
Ele é dotado de imensurável benevolência, ilimitada eloquência, poder, coragem, concentração, liberdade e samadhis (meditação), aprofundou-se no reino do insondável e despertou para a Lei nunca antes revelada.**

Esse trecho explica os grandes poderes do Buda, ou seja, descreve a maravilhosa condição de vida que aqueles que abraçam o Gohonzon podem desenvolver. O segundo presidente Jossei Toda, interpretando esta passagem do ponto de vista do budismo de Nitiren Daishonin, ensinou que ela esclarece o estado de vida incorporado no Gohonzon.

**Shari-hotsu. Nyo-rai-no.
Shu-ju-fun-betsu.
Gyo-se-sho-ho.
Gon-ji-nyu-nan.
E-ka-shu-shin.
Shari-hotsu.Shu-yo-gon-shi.
Mu-ryo-mu-hen. Mi-zo-u-ho.
Bu-shitsu-jo-ju.**

Sharihotsu, o Buda é aquele que sabe como discernir e como expor os ensinamentos habilmente. Suas palavras são ternas e gentis e podem alegrar o coração das pessoas. Sharihotsu, em síntese, o Buda compreendeu perfeitamente a Lei ilimitada, infinita e nunca antes revelada.

Sakyamuni prossegue enaltecendo a imensa sabedoria do Buda. Em última análise, ele afirma que, por ser dotado da "Lei ilimitada, infinita e nunca antes revelada", é que pode expor habilmente seus ensinamentos de acordo com a capacidade de compreensão e circunstâncias das pessoas e alegrá-las com "palavras ternas e gentis". Sakyamuni diz também que ele pode pregar a lei de acordo com as preocupações e as circunstâncias das pessoas devido à abundante e profunda "sabedoria dos budas" que flui em sua vida. Dessa forma, ele indica a vastidão da Lei inigualável para a qual ele iluminou-se.

**Shi-Shari-hotsu. Fu-shu-bu-setsu.
Sho-i-sha-ga. Bu-sho-jo-ju.
Dai-iti-ke-u. Nan-gue-shi-ho.**

Chega, Sharihotsu! Não vou mais continuar pregando.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

**Por quê? Porque a Lei que o Buda revelou é a
mais rara e a mais difícil de compreender.**

O capítulo Hoben ("Meios") é chamado "ensino espontâneo e não solicitado". Isso porque o Buda começou a pregá-lo por iniciativa própria, dizendo: "A sabedoria dos budas é infinitamente profunda e imensurável", e não em resposta às indagações de alguém mais.

Até aqui, Sakyamuni veio enfatizando que a sabedoria do Buda está além da capacidade de compreensão de Sharihotsu e das pessoas dos dois veículos. Aqui, ele diz a Sharihotsu: "Não vou mais continuar pregando", a fim de estimular ainda mais o seu espírito de procura. Sakyamuni explica que ele não mais pregará, "porque a Lei que o Buda revelou é a mais rara e a mais difícil de compreender".

A expressão "Chega, Sharihotsu!" é uma rigorosa e benevolente orientação do Buda para seus estimados discípulos atingirem o supremo estado de vida.

**Yui-butsu-yo-butsu.
Nai-no-ku-jin. Sho-ho-ji-so.
Sho-i-sho-ho. Nyo-ze-so.
Nyo-ze-sho. Nyo-ze-tai.
Nyo-ze-riki. Nyoze-sa.
Nyo-ze-in-Nyo-ze-en.
Nyo-ze-hon-ma-ku-kyo-to**

**A verdadeira entidade de todos os fenômenos somente
pode ser compreendida e partilhada entre os budas.
Essa realidade consiste de aparência, natureza,
entidade, poder, influência, causa interna, relação,
efeito latente, efeito manifesto e consistência do início ao fim.**

Essa é a parte mais importante do capítulo Hoben ("Meios"), a qual trata da verdadeira entidade de todos os fenômenos e dos dez fatores. O que seria, exatamente, a sabedoria do Buda que Sakyamuni veio enaltecendo desde o início do capítulo como algo "infinitamente profundo" e "difícil de compreender"? A sabedoria do Buda que somente pode ser compreendida e compartilhada entre os budas é a "verdadeira entidade de todos os fenômenos", e "a verdadeira entidade" consiste especificamente dos dez fatores: aparência, natureza, entidade, poder, influência, causa interna, relação, efeito latente, efeito manifesto, e consistência do início ao fim.

A frase "todos os fenômenos" indica a vida nos dez mundos ou estados (shoho, em japonês) e o seu ambiente (eho) ou todos os seres vivos e o ambiente no qual habitam. Em outras palavras, refere-se a toda a natureza, todas as coisas e fenômenos.

O significado dos dez fatores pode ser resumido da seguinte forma:

- 1) aparência (nyo ze so) : a manifestação externa da vida;
- 2) natureza (nyo ze sho) : o aspecto mental ou espiritual da vida;
- 3) entidade (nyo ze tai) : a totalidade da vida que consiste de aparência e natureza;



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

- 4) poder (nyo ze riki): a energia inerente;
- 5) influência (nyo ze sa): a ação dirigida ao exterior;
- 6) causa interna (nyo ze in): a causa direta para algo ocorrer;
- 7) relação (nyo ze en): as causas ou condições que ativam a causa interna;
- 8) efeito latente (nyo ze ka): o resultado produzido (nas profundezas da vida) pela causa interna e a relação;
- 9) efeito manifesto (nyo ze ho): a manifestação concreta e perceptível do efeito latente;
- 10) consistência do início ao fim (nyo ze honmatsu kukyoto): a perfeita integração desses nove fatores em cada momento da vida.

Cada um de nós vive dentro da estrutura dos dez fatores. Ninguém poderia dizer que não possui "aparência", pois se assim fosse, estaríamos diante de uma pessoa invisível. Similarmente, ninguém poderia afirmar não ter personalidade nem energia, ou que não desempenhe alguma atividade. Tampouco poderia haver uma situação em que a aparência correspondesse a uma pessoa, a natureza a outra, e a entidade a uma outra pessoa. Há uma consistência entre todos os fatores, e juntos eles formam a totalidade insubstituível de seu ser. (Revista Terceira Civilização n.328/ dez.95 - A Verdadeira entidade de todos os fenômenos é a sabedoria para compreender a verdade da vida).

Capítulo Juryo (A revelação da vida eterna do buda)

A "revelação da vida eterna do buda" explica a eternidade da vida, e a extensão da vida do buda. é a essência do budismo pois fala da eternidade da vida, explica o porquê da existência humana. é também o relato da vida de Sakyamuni que veio como buda provisório nesta existência para atingir a iluminação e mostrar às pessoas que cada uma também pode atingir a iluminação.

Uma grande epopéia da eternidade da vida.

**Ni-ji-but-su-go. Sho-bo-satsu-gyu.
I-sai-dai-shu. Sho-zen-nan-shi.
Nyo-to-to-shin-gue. Nyo-rai-jo-tai-shi-go.
Bu-go-dai-shu. Nyo-to-to-shin-gue.
Nyo-rai-jo-tai-shi-go. U-bu-go.
Sho-dai-shu. Nyo-to-to-shin-gue.
Nyo-rai-jo-tai-shi-go.
Ze-ji-bo-satsu-dai-shu. Mi-roku-i-shu.
Ga-sho-byaku-but-su-gon. Se-son.
Yui-gan-se-shi. Ga-to-to-shin-ju-but-su-go.
Nyo-ze-san-byaku-i. Bu-gon.
Yui-gan-se-shi. Ga-to-to-shin-ju-but-su-go.
Ni-ji-se-son. Ti-sho-bo-satsu.
San-sho-fu-shi. Ni-go-shi-gon.
Nyo-to-tai-tyo. Nyo-rai-ri-mitsu.
Jin-zu-shi-riki.**

Nesse momento, o Buda dirigiu-se aos bodhisattvas e à



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

grande assembléia: "Homens de fé devota, creiam e compreendam as palavras verdadeiras do Buda.

"E uma vez mais disse à grande assembléia:"

Creiam e compreendam as palavras verdadeiras do Buda".

E novamente dirigiu-se à assembléia: "Creiam e compreendam as palavras verdadeiras do Buda." Nesse momento, os bodhisattvas e a grande assembléia, tendo Miroku como líder, uniram as palmas das mãos e dirigiram-se ao Buda dizendo: "Venerável, suplicamo-lhe que nos explique.

Acreditaremos e aceitaremos as palavras do Buda.

"Eles repetiram essa frase três vezes e então fizeram pela quarta vez: "Suplicamos-lhe que nos explique. Acreditaremos e aceitaremos as palavras do Buda." Nesse momento, o Buda, vendo que os bodhisattvas repetiram sua súplica por mais de três vezes e que não iriam parar, diz-lhes o seguinte:

"Ouçam atentamente sobre o segredo do Buda e seus poderes místicos.

Cada dia reafirmamos nosso juramento de propagar a Lei Mística.

Capítulo Juryo - a base dos ensinamentos do Buda. O capítulo começa com a frase "Nesse momento..." O capítulo Hoben também começa dessa forma. Porém, no capítulo Juryo, essa frase carrega um significado ainda maior. Basicamente, refere-se ao "momento" em que o Buda finalmente está para expor a Lei fundamental do ensino essencial. Em outras palavras, chegou o "tempo" em que as pessoas podem erradicar de suas vidas a escuridão fundamental - a fonte da ilusão que até mesmo os bodhisattvas mais desenvolvidos como Miroku não conseguiam superar facilmente. Além disso, a expressão "nesse momento" do capítulo Juryo indica o tempo posterior ao falecimento de Sakyamuni. E é em benefício das pessoas que viveriam após o falecimento do Buda que Miroku suplica a Sakyamuni que lhe exponha seu ensino.

"O segredo do Buda e seus poderes místicos" indicam o grande poder benéfico do Gohonzon. Nam-myoho-rengue-kyo é a identidade original de todos os budas.

**I-sai-se-ken. ten-nin-gyu.
A-shu-ra. Kai-i-kon-shaka-muni-butsu.
Shu-shaku-shi-gu. Ko-ga-ya-jo.
Fu-on. Za-o-do-jo.
Toku-a-noku-ta-ra-san-myaku-san-bo-dai.
Nen-zen-nan-shi. Ga-jitsu-jo-butsu-i-rai.
Muryo-mu-hen. Hyaku-sen-man-noku.
Na-yu-ta-ko.**

Todos os seres dos mundos de Alegria, Tranquilidade e também de Ira acreditam que o Buda Sakyamuni, após deixar o palácio dos Sakyas, sentou-se no local da meditação não muito distante da cidade de Gaya e ali atingiu a suprema e perfeita iluminação.

No entanto, homens de fé devota, já se passaram infindáveis centenas de milhares de nayutas de kalpas.

Sakyamuni declara que na realidade atingiu a iluminação no remoto passado, no tempo de Gohyaku-jintengo. Isto constitui a essência da revelação do capítulo Juryo (Revelação da Vida Eterna do Buda). Sakyamuni clama à infindável multidão de seres reunidos na Cerimônia do Ar: "Todos pensam que, após eu ter



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharm.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

deixado o palácio e renunciado ao mundo aos dezenove anos, atingi a suprema iluminação pela primeira vez aos trinta anos na cidade de Gaya sob a árvore bodhi". As pessoas acreditavam que Sakyamuni havia atingido o estado de Buda pela primeira vez na presente existência. Essa idéia de sua iluminação é chamada "percepção inicial da iluminação". Elas assim acreditavam porque em todos os sutras anteriores e no ensino teórico (primeira metade) do Sutra de Lótus, Sakyamuni declarou que ele havia atingido o estado de Buda pela primeira vez em sua presente existência. Porém, no capítulo Juryo, ele refuta essa idéia - que ele próprio havia apresentado - e proclama: "Já se passaram infindáveis centenas de milhares de nayutas de kalpas desde que na realidade atingi o estado de Buda." Em outras palavras, ele revela que se tornou Buda no passado inconcebivelmente remoto. Isto é chamado "iluminação original no remoto passado". Sakyamuni descarta portanto sua condição provisória como um buda que apenas atingiu o Caminho em sua presente existência, e revela sua verdadeira identidade como o Buda que atingiu a iluminação no remoto passado. A isto chamamos "rejeitar o transitório e revelar o verdadeiro"(hossaku kempon).

**Hi-nyo-go-hyaku. Na-yu-ta.
A-so-gui. San-zen-dai-sen-kai-
Ke-shi-u-nin. Ma-ti-mi-jin. Ka-o-to-bo.
Go-hyaku-sen-man-noku. Na-yu-ta.
Aso-gui-koku.Nai-gue-iti-jin.Nyo-ze-to-gyo.
Jin-ze-mi-jin. Sho-zen-nan-shi. O-i-un-ga.
Ze-sho-se-kai. Ka-toku-shi-yui.
Kyo-ke-ti-go.shu-fu. Mi-roku-bo-sa-to.
ku-byaku-butsu-gon. Se-son.
Ze-sho-se-kai. mu-ryo-mu-hen.
Hi-san-ju-sho-ti. Yaku-hi-shin-riki-sho-gyu.
I-sai-sho-mon. Hyaku-shi-butsu.
I-mu-ro-ti. Fu-no-shi-yui.
Ti-go-guen-shu. Ga-to-ju. A-yui-o-ti-ji.
O-ze-ji-tyu. Yaku-sho-fu-das-se-son.
Nyo-ze-sho-se-kai. Mu-ryo-mu-hen.**

Suponhamos que uma pessoa possa reduzir quinhentos quatrilhões de nayuta asamkhya de grandes mundos em partículas de pó. Então, movendo-se para o Leste cada vez que passa por quinhentos quatrilhões de nayuta asamkhya de países deixa cair uma partícula de pó. Essa pessoa continua rumando para o Leste até derrubar todas as partículas de pó. Homens de fé devota, qual é a sua opinião? Será que o total de todos esses países pelos quais ela passou pode ser imaginado ou calculado? O bodhisattva Miroku e os demais disseram ao Buda: "Venerável, esses países são tão imensuráveis e infinitos que ninguém pode calcular quantos são, tampouco a mente tem capacidade para abarcá-los. Nem mesmo todos os homens de Erudição e Absorção com sua sabedoria livre da ilusão poderiam imaginar ou calcular esse número. Embora estejamos no estágio de avivartika, não podemos compreender esta questão. Venerável, só podemos dizer que esses países são imensuráveis e infinitos.

Nesta passagem, Sakyamuni emprega uma analogia para indicar há quanto



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

tempo ele atingira o estado de Buda. O período de tempo que ele descreve desta forma é chamado gohyaku-jintengo, que literalmente significa "quinhentos kalpas em partículas de pó."

Ele cita inicialmente os "quinhentos quatrilhões de nayuta asamkhya de grandes mundos".

Além de ser uma quantidade gigantesca, nayuta e asamkhya referem-se a números incalculavelmente elevados. Um número infinito multiplicado por um outro infinito resulta em um produto impossível de ser calculado.

Na antiga cosmologia indiana um "mundo" corresponde ao universo inteiro. Mesmo um único mundo equivale a um espaço imenso com um sol e uma lua, tendo como centro o "Monte Sumeru, que se eleva a uma altura inimaginável. Um "grande mundo" consiste de um bilhão de mundos como esse.

No capítulo juryo, entretanto, Sakyamuni fala de "quinhentos quatrilhões de nayuta asamkhya de grandes mundos". Isto indica um número de mundos tão impressionante que supera inclusive a magnitude do cosmos tal como o conhecemos.

O Bodhisattva Miroku, que no capítulo Juryo representa toda a assembléia, diz a Sakyamuni: "Venerável, esses países são tão imensuráveis e infinitos que ninguém pode calcular quantos são, tampouco a mente tem a capacidade para abarcá-los. "A frase "tampouco a mente tem capacidade para abarcá-los" indica que a compreensão está até mesmo além da sabedoria dos homens de Erudição e Absorção que haviam extinguido os desejos mundanos, e além do estado de vida dos grandes bodhisattvas que atingiram o estágio de não-retrocesso na fé. Essa compreensão, na realidade, não se refere à capacidade de avaliar a magnitude do número ou da extensão do tempo, mas sim ao nível do estado de vida.

**Ni-ji-but-su-go. Daí-bo-as-shu.
Sho-zen-nan-shi. Kon-to-fun-myo.
Sem-go-nyo-to. Ze sho-se-kai.
Nyaku-jaku-mi-jin. Gyu-fu-jaku-sha.
Jin-ni-i-jin. Iti-jin-i-ko. ga-jo-but-su-i-rai.
Bu-ka-o-shi. Hyaku-sem-man-noku.
Na-yu-ta. A-so-gui-ko.**

Nesse momento, o Buda dirigiu-se à multidão de grandes bodhisattvas: "Agora, homens de fé devota, eu lhes digo claramente. Suponhamos que todos esses mundos, tendo recebido ou não uma partícula de pó, sejam uma vez mais reduzidos a pó. Digamos que cada partícula represente um kalpa. O tempo transcorrido desde que eu na realidade atingi a iluminação supera esse número em cem quatrilhões de nayuta asamkhya de kalpas."

Nesse trecho, dizendo que irá fazer uma clara proclamação, Sakyamuni revela o remoto passado de gohyaku -jintengo.

Primeiro, ele pede que considerem todos os mundos percorridos que receberam ou não uma partícula de pó e que os reduzam novamente a pó.



Kagyū Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

A seguir, ele converte esse número infinito de partículas em tempo, declarando: "Digamos que cada partícula represente uma kalpa." Uma kalpa é um período extremamente longo.

Por fim, Sakyamuni revela que atingiu a iluminação no passado de "cem quatrilhões de nayuta asamkhya de kalpas" mais distante que esse número imensurável de kalpas. Esse período é gohyaku-jintengo.

Gohyaku-jintengo indica um ponto no passado inconcebivelmente remoto. Ainda assim, a duração que ele representa parece-nos limitada. Isso porque, como gohyaku-jintengo refere-se ao ponto no tempo em que Sakyamuni tornou-se Buda, ele indica um período com início definido.

Contudo, em sua essência, a iluminação de Sakyamuni é "sem início". O propósito de Sakyamuni em explicar o gohyaku-jintengo era refutar a visão sobre a sua iluminação, segundo a qual ele havia atingido o estado de Buda em um certo momento da presente existência.

**Ji-ju-ze-rai. Ga-jo-zai-shi.
Sha-ba-se-kai. Se-po-kyo-ke.
Yaku-o-yo-sho. Hyaku-sen-man-noku.
Na-yu-ta. A-so-gui-koku. Do-ri-shu-jo.**

**Desde então, tenho estado sempre neste mundo saha,
pregando e ensinando a Lei. E onde quer que esteja
tenho conduzido e beneficiado as pessoas de
quinhentos quatrilhões de nayuta asamkhya de mundos.**

Sakyamuni afirma logo no início que desde que atingiu o estado de Buda no remoto passado de gohyaku-jintengo, ele sempre veio pregando e ensinando a lei e instruindo as pessoas neste mundo saha. Em essência, ele afirma que o mundo saha é a terra pura onde o Buda do remoto passado habita eternamente. Esta é realmente uma revelação de imenso significado. De acordo com o segundo presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda, "neste ponto, Sakyamuni mudou completamente o pensamento budista".

Este mundo saha é a verdadeira terra onde o Buda realiza infinitas atividades e conduz todas as pessoas a felicidade. Em conformidade, se procuramos uma terra pura fora deste mundo saha, então estamos buscando uma terra efêmera fora da verdadeira terra. Em outras palavras, nossos esforços são em vão; como se estivéssemos perseguindo uma sombra ou uma imagem.

**Sho-zen-nan-shi. o-ze-tyu-guen.
Ga-setsu-nen-to-bu-to. U-bu-gon-go.
Nyu-o-ne-han. Nyo-ze-kai-i.
Ho-bem-fun-betsu. Sho-zen-nan-shi.
Nyaku-u-shu-jo. Rai-shi-ga-sho.
Ga-i-butsu-guen. Kan-go-shin-to.
Sho-kon-ri-don. Zui-sho-o-do.
Sho-sho-ji-setsu. Myo-ji-fu.do.
Nen-ki-dai-sho. Yaku-bu-guen-gon.
To-nyu-ne-han. Ui-shu-ju-ho-bem.
Setsu-mi-myō-ho. No-ryo-shu-jo.
Ho-kan-gui-shin.**



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Homens de fé devota, durante aquele tempo ensinei sobre o Buda Nento e outros, e descrevi como eles entraram no nirvana. Utilizei tudo isso como um meio para estabelecer distinções. Homens de fé devota, quando as pessoas vêm ao meu encontro, emprego a visão do Buda para observar a sua fé e ver se as suas demais capacidades são aguçadas ou morosas e então, dependendo da receptividade delas, apareço em diferentes mundos e prego meus ensinamentos com diferentes nomes e descrevo a duração de tempo durante o qual meus ensinamentos permanecerão válidos. Em algumas ocasiões, quando faço o meu advento, digo a elas que estou para entrar no nirvana, e também emprego diferentes meios para ensinar a maravilhosa e mística Lei, alegrando seus corações.

No trecho anterior a este, Sakyamuni explicou que sempre esteve presente neste mundo saha empenhando-se continuamente para conduzir as pessoas à iluminação. Já neste trecho, ele esclarece que as suas explicações sobre o surgimento dos budas do passado e de sua entrada no nirvana eram simplesmente meios para conduzir as pessoas; e que esses budas do passado eram personificações que ele, Sakyamuni, como o Buda que atingiu a iluminação no remoto passado, havia manifestado.

**Sho-zen-nan-shi. Nyo-rai-ken-shu-jo.
Gyo-o-sho-bo. Toku-há-ku-ja-sha.
I-ze-nin-setsu. Ga-sho-shu-ke.
Toku-a-noku-ta-ra-san-myaku-san-bo-dai.
Nen-ga-jitsu. jo-but-su-i-rai.ku-on-nyaku-shi.
Tan-ni-ho-ben. Kyo-ke-shu-jo.
Ryo-nyu-but-su-do. As-nyo-ze-setsu.**

Homens de fé devota, eu, o Buda, observei que há muitas pessoas que se contentam com ensinamentos inferiores, que são pobres de virtudes e cheias de desejos mundanos. A elas ensinei que em minha juventude entrei para o sacerdócio e mais tarde atingi o anuttara-samyak-sambodhi (iluminação). Mas, na verdade, a época em que atingi a iluminação é extremamente remota, conforme já disse a vocês. Este é simplesmente um meio que emprego para ensinar e converter as pessoas, e fazer com que sigam o caminho do Buda. Esta é a razão porque falo dessa maneira.

A batalha espiritual do Buda que prega a eternidade da vida.

A vida daqueles que avançam rumo a grandes ideais e dedicam-se ao contínuo auto-aprimoramento é sempre permeada com esperança, realização e inspiração. Essas pessoas têm um brilho que emana de seu interior e um fascínio indescritível.

O Sutra de Lótus é uma escritura que encoraja as pessoas a seguirem ao longo do caminho de contínuos avanços. "Objetive atingir o grande estado de vida do Buda", "Desenvolva o infinito universo em seu coração!" O Sutra de Lótus expõe esse supremo caminho.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Para ensinar o Sutra de Lótus, o Buda apresentou primeiro vários ensinamentos como um meio para conduzir as pessoas. Aquelas "que se contentam com ensinamentos inferiores" (gyo-o-sho-bo) indicam pessoas, de forma geral, que se apegam a um sistema de valores ou senso de propósito de vida inferiores; e que, como resultado, não aspiram atingir o grandioso estado de vida do Buda.

"Pobres de virtudes e cheias de desejos mundanos" (Toku-ha-ku-ja-sha) significa que essas pessoas acumularam poucas causas para atingirem o estado de Buda, e que suas vidas são corrompidas pelos desejos mundanos, tais como a avareza, a ira, a estupidez, a arrogância, a dúvida, os pensamentos errôneos e a inveja.

Todos os ensinamentos do Buda são verdadeiros

**Sho-zen-nan-shi. Nyo-rai-en-kyo-den.
Kai-i-do-da-shu-jo. Waku-se-ko-shin.
Waku-se-ta-shin. Waku-ji-ko-jin.
Waku-ji-ta-shin. Waku-ji-ko-ji.
Waku-ji-ta-ji. Sho-sho-gon-setsu.
Kai-jitsu-fu-ko.**

Homens de fé devota, todos os Sutras expostos pelo Buda têm como propósito salvar e iluminar as pessoas. Algumas vezes falo de mim mesmo, outras vezes falo dos outros; algumas vezes revelo a mim mesmo, outras vezes revelo os outros; algumas vezes mostro meus próprios atos, outras vezes, os atos dos outros.

Tudo o que ensino é verdadeiro, nada é falso.

Todos os sutras anteriores ao Sutra de Lótus expostos por Sakyamuni eram para conduzir as pessoas à iluminação. Aqui, Sakyamuni enfatiza que esses ensinamentos, quando expostos de diferentes pontos de vista, representam a verdade; que nenhum deles é falso.

**Sho-i-sha-ga. Nyo-rai-nyo-ji-ti-ken.
San-gai-shi-so. Um-u-sho-ji.
Nyaku-tai-nyaku-shutsu.
Yaku-um-zai-se. Gyu-metsu-do-sha.
Hi-jitsu-hi-ko. Hi-nyo-hi-i.
Fu-nyo-san-gai. Ken-no-san-gai.
Nyo-shi-shi-ji. Nyo-rai-myo-ken.
Mu-u-sha-ku-myo.**

Por que faço isso? A razão é que o Buda vê o verdadeiro aspecto do mundo tríplice exatamente como ele é. Não há fluxo nem refluxo de nascimento e morte, nem existência neste mundo e extinção depois. Ele não é substancial nem vazio, não é consistente nem diverso. Não é o que aqueles que habitam o mundo tríplice pensam que seja. Tudo isso o Buda vê claramente, totalmente livre de erros.

O Buda vê o mundo exatamente como ele é. Nesta passagem, Sakyamuni esclarece a extraordinária perspectiva do Buda sobre a vida que, pode-se dizer, representa a essência do Budismo. Este Sutra, em outras palavras, detém a



Kagyú Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

chave para elevar o estado de vida de toda a humanidade.

Provavelmente, não há para os seres humanos uma questão tão íntima e ao mesmo tempo tão distante e misteriosa como o nascimento e a morte. Tenho certeza de que o capítulo Juryo do Sutra de Lótus oferece a solução mais fundamental e convincente para este enigma. E essa passagem, por sua vez, contém uma parte importante dessa solução.

**I-sho-shu-jo. U-shu-ju-sho.
Shu-ju-gyo. Shu-ju-oku-so.
Fun-be-ko. Yoku-ryo-sho-sho-zen-gon.
I-nya-kan-in-nen. Hi-yu-gon-ji.
Shu-ju-se-po. Sho-as-butsu-ji.
Mi-zo-zan-pai.**

"As pessoas possuem naturezas, desejos, comportamentos, pensamentos e julgamentos diferentes. Por essa razão emprego diferentes ensinamentos, várias parábolas e histórias sobre relações causais para possibilitá-las a criarem boas causas. Esta prática, própria de um Buda, eu a tenho realizado ininterruptamente, sem nunca negligenciá-la por um momento sequer.

A promessa do Buda de conduzir todas as pessoas à iluminação.

Essa passagem esclarece a sabedoria do Buda para beneficiar as pessoas. Refere-se à promessa benevolente do Buda de não permitir que uma única pessoa seja esquecida ou excluída.

A sabedoria do Buda que vê o verdadeiro aspecto do mundo tríplice exatamente como ele é constitui a "visão da benevolência", que preza afetuosamente todas as pessoas sem discriminação. É também a "visão da democracia", que respeita a individualidade de cada pessoa.

**Nyo-ze. Ga-jo-butsu-i-rai.
Jin-daí-ku-on. Ju-myo-um-ryo.
A-so-gui-ko. Jo-ju-fu-metsu.
Sho-zen-nan-shi. Ga-hongyo-bo-satsu-do.
Sho-jo-ju-myo. Kon-yu-mi-jin.
Bu-bai-jo-shu.**

"Desta forma, desde que atingi a iluminação, um período de tempo extremamente longo se passou. A extensão da minha vida é de infindáveis asamkhyas de kalpas, e durante esse tempo sempre estive aqui sem ter entrado em extinção. Homens de fé devota, uma vez eu também realizei a prática de bodhisattva, e a vida que eu alcancei ainda perdura sem se exaurir. Ela durará ainda duas vezes o tempo de gohyaku jintengo.

O texto, dessa parte em diante, está basicamente voltado para o futuro. A julgar pela aparência, o capítulo Juryo (Revelação da vida eterna do Buda) pode parecer um esclarecimento sobre o remoto passado de Gohyaku Jintengo. Na realidade, entretanto, o verdadeiro propósito desse capítulo está voltado para o futuro.



Kagyū Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Nitiren Daishonin diz que embora tenhamos a impressão de o Buda estar expondo os eventos do passado, quando examinamos esta passagem, podemos perceber que, na realidade, ele está se referindo especialmente ao período após seu falecimento. Ele está explicando eventos do passado como um precedente.

**Nen-kon-hi-jitsu-metsu-do.
Ni-ben-sho-gon. To-shu-metsu-do.
Nyo-rai-i-ze-ho-ben. Kyo-ke-shu-jo.
Sho-i-sha-ga. Nyaku-bu-ku-ju-o-se.
Haku-toku-shi-nin. Fu-shu-zen-gon.
Bin-gu-gue-sem. Ton-jaku-go-yoku.
Nyu-o-oku-so. Mo-ken-mo-tyu.
Nya-ken-nyo-rai. Jo-zai-fu-metsu.
Ben-ki-kyo-shi. Ni-e-en-daí.
Fu-no-sho-o. Nan-zo-shi-so.
Ku-gyo-shi-shin.**

Embora na realidade jamais entre em extinção, prenuncio minha própria morte. Esse é um meio hábil empregado pelo Buda para ensinar e converter as pessoas. Porque faço isso? Porque se o Buda permanece no mundo por um longo tempo, as pessoas de poucas virtudes não conseguirão acumular boas causas, por viverem na pobreza e na miséria irão se apegar aos cinco desejos e cairão nas armadilhas dos pensamentos ilusórios. Se vêem que o Buda sempre se encontra neste mundo e que nunca entra em extinção, agirão com arrogância e egoísmo, ficarão desencorajados ou se tornarão negligentes. Não conseguirão compreender o quanto é difícil encontrar o Buda e não irão se aproximar dele com respeito e reverência.

O ato de Sakyamuni entrar no Nirvana foi um meio por ele empregado para conduzir as pessoas ao supremo estado de vida, o estado de Buda. O ensino do capítulo Juryo (Revelação da Vida Eterna do Buda) é a cristalização da luta espiritual de Sakyamuni para gravar a sabedoria e a benevolência do Buda na vida de seus discípulos e fazê-los avançar pelo mesmo caminho que ele.

**Ze-ko-nyo-rai. I-ho-ben-setsu.
Bi-ku-to-ti. Sho-bu-shu-se.
Nan-ka-ti-gu. Sho-i-sha-ga.
Sho-haku-toku-nin. Ka-um-ryo.
Hyaku-sen-man-no-ko. Waku-u-ken-butsu.
Waku-fu-ken-sha. I-shi-ji-ko.
Ga-sa-ze-gon. Sho-bi-ku.
Nyo-rai-nan-ka-to-ken. Shi-shu-jo-to.
Mon-nyo-ze-go. Hi-to-sho-o.
Nan-zo-shi-so. Shin-nen-ren-bo.
Katsu-go-o-butsu. Ben-shu-zen-gon.
Ze-ko-nyo-rai. Sui-fu-jitsu-metsu.
Ni-gon-metsu-do. U-zen-nan-shi.
Sho-butsu-nyo-rai. I-do-shu-jo.
Kai-jitsu-fu-ko.**

Então, como um meio hábil, o Buda diz: "Monges, devem saber que é muito raro viver na mesma época em que o Buda aparece no mundo". Qual é a razão disso? Porque mesmo decorrido um



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

tempo inimaginável de cem, mil, dez mil, cem mil kalpas entre as pessoas de poucas virtudes, algumas terão oportunidade de ver o Buda e outras não. Por esta razão, eu lhes digo: "Monges, é extremamente difícil conseguir ver o Buda". Ao ouvirem essas palavras, as pessoas compreenderão como é rara a oportunidade de ver um Buda. Em seus corações surgirão a vontade e o desejo ardente de contemplá-lo. Assim, elas o respeitarão e se esforçarão para acumular boas causas. Portanto, o Buda anuncia sua própria morte mesmo que na realidade isso não ocorra. Homens de fé devota, todos os budas ensinam a Lei assim, através de meios. Eles agem para salvar as pessoas, de maneira que o fazem é verdadeiro, nunca falso.

Encontramos o Gohonzon devido a nossa profunda relação com o Buda.

Essa passagem explica o significado insubstituível e o valor supremo que adquire a vida de uma pessoa quando ela consegue estabelecer uma relação com o Buda. O budismo ensina a importância de uma pessoa retribuir aos débitos de gratidão para com seu mestre. O mestre literalmente canaliza cada dose de energia para treinar seus discípulos de forma a possibilitá-los a superar a arrogância e a dependência, e avançarem ao longo do nobre e correto caminho de "a fé equivale à vida diária". Essa passagem demonstra o imenso débito de gratidão dos discípulos para com o Buda.

**Hi-nyo-ro-i. Ti-e-so-datsu.
Myo-ren-ho-yaku. Zen-ji-shu-byo.
Go-nin-ta-sho-shi-soku. Nyaku-ju-ni-ju.
Nai shi-hyaku-shu. I-u-ji-en.
On-shi.yo-koku.**

Imagem, por exemplo, que haja um médico sábio e habilidoso que sabe como preparar remédios para curar eficazmente todos os tipos de doenças. Ele tem muitos filhos, talvez dez, vinte ou até mesmo cem. O médico viaja para uma terra distante para tratar de um determinado assunto.

O Buda é o "Rei dos Médicos" que cura os sofrimentos fundamentais da vida". As parábolas são expressões da benevolência do Buda. Este é o início da famosa parábola do médico habilidoso e seus filhos doentes, ou a "Parábola do Bom Médico".

No segundo capítulo do Sutra de Lótus, "meios", Sakyamuni disse: "tenho exposto meus ensinamentos utilizando várias histórias sobre relações causais, parábolas e inúmeros meios." Na verdade, as escrituras budistas estão repletas de parábolas, alegorias e metáforas. Para possibilitar às pessoas compreenderem seu profundo ensino e torná-lo amplamente acessível, o Buda explicou-o usando diversos exemplos e comparações brilhantemente concebidos.

**Sho-shi-o-go. On-ta-doku-yaku.
Yaku-hotsu-mon-ran. En-den-u-ji.
Ze-ji-go-bu. Guen-rai-ki-ke.
Sho-shi-on-doku. Waku-shitsu-hon-shin.
Waku-fu-ken-sha. Yo-ken-go-bu.
Kai-dai-kan-gui. Hai-ki-mon-jin.
Zen-nan-non-ki. Ga-to-gu-ti.**



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

**Go-buku-doku-yaku. Gan-ken-ku-ryo.
Kyo-shi-ju-myo.**

Na ausência do pai, os filhos bebem um certo tipo de veneno que os faz enlouquecerem de dor e contorcerem-se no chão. Nesse momento, o pai retorna para casa e percebe que eles haviam tomado veneno. Alguns haviam perdido totalmente a razão, enquanto outros, não. Ao notarem que o pai havia retornado de tão longe, felizes, os filhos o abraçam implorando de joelhos: "Que bom que está aqui a salvo. Fomos estúpidos ao tomar veneno por engano! Suplicamos-lhe que nos cure e nos deixe continuar a viver!"

O Buda concede às pessoas a força para viver.

Nesse trecho, continuamos a estudar a Parábola do Bom Médico. Após o pai Ter partido, os filhos, em vez de beberem o remédio preparado por ele, tomam por engano uma poção de veneno preparada por uma outra pessoa. Mesmo em meio a uma dor extrema, as crianças regozijam-se ao ver que o pai havia voltado. O retorno dele deixou-os tranquilos e confiantes. O médico representa o Buda, e seus filhos, as pessoas em geral. O veneno ingerido pelas crianças indica os ensinamentos errôneos que não foram expostos pelo Buda.

**Bu-ken-shi-to. Ku-no-nyo-ze.
E-sho-kyo-bo. Gu-ko-yaku-so.
Shiki-ko-mi-mi. Kai-shitsu-gu-soku.
To-shi-wa-go. Yo-shi-ryo-buku.
Ni-sa-ze-gon. Shi-daí-ro-yaku.
Shiki-ko-mi-mi. Kai-shitsu-gu-soku.
Nyo-to-ka-buku. Soku-jo-ku-no.
Mu-bu-shu-guen.**

O pai, vendo seus filhos naquele sofrimento, começa a preparar várias prescrições. Colhe excelentes ervas medicinais que reúnem todas as qualidades de cor, fragrância e sabor. Ele então as mói, peneira e as mistura. Oferece uma dose para os filhos e lhes diz: "este é um remédio altamente benéfico que reúne todas as qualidades de cor, fragrância e sabor. Tomem-no e irão se sentir rapidamente aliviados de seus sofrimentos e livres de todos os males".

A humanidade anseia pelo "remédio altamente benéfico" da Lei Mística. Há algum pai que, ao ver seus filhos sofrendo, não tentaria aliviar a dor deles? O Buda, do mesmo modo, compartilha os sofrimentos de todas as pessoas como se fossem os dele próprio.

A verdadeira solidariedade consiste em aliviar os sofrimentos das pessoas e proporcionar-lhes alegria; e não apenas em sentir piedade ou condoer-se pelo sofrimento alheio. O Buda une-se às pessoas em todas as lutas e preocupações até que consiga realmente eliminar seus sofrimentos e conceder a verdadeira felicidade e paz de espírito.

**Go-sho-shi-tyu. Fu-shi-shin-ja.
Ken-shi-ro-yaku. Shiki-ko-gu-ko.**



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

**Soku-bem-buku-shi. Byo-jin-jo-yu.
Yo-shi-shin-ja. Ken-go-bu-rai.
Sui-ya-kan-gui-mon-jin.
Gu-shaku-ji-byo. Nen-yo-go-yaku.
Ni-fu-ko-buku. Sho-i-sha-ga.
Do-ke-jin-nyu. Shi-pon-shin-ko.
O shi-ko-shiki-ko-yaku. Ni-i-fu-mi.**

As crianças que ainda estavam com a mente sã compreendem que se trata de um remédio excelente tanto na cor como na fragrância; pelo fato de beberem-no rapidamente, conseguem se curar por completo da enfermidade. As que haviam perdido a razão alegram-se igualmente ao ver o pai regressar e suplicam-lhe que as cure, porém quando este lhes dá o remédio, recusam-se a tomá-lo. Por quê? Porque o veneno havia penetrado profundamente e a mente delas já não mais raciocinava como antes. Assim, embora o remédio tivesse excelente cor e fragrância, elas não percebem o bem que ele faz.

Utilizar a sabedoria do Buda para corrigir os desvios da sociedade. Todos querem ser felizes e viver bem com os outros. Ninguém deseja conviver com alguém em um ambiente de ódio e desprezo mútuos.

Na realidade, contudo, vemos pessoas que vivem exatamente nessas condições. Com frequência, as pessoas rolam pela ladeira da desventura devido a erros de julgamento por preocuparem-se demasiadamente com assuntos triviais. Muitas entram em conflito ou iniciam disputas por questões que, de uma perspectiva mais ampla, são realmente insignificantes.

Apesar de, em seu íntimo, as pessoas buscarem desesperadamente a felicidade, nos momentos cruciais seguem justamente para a direção oposta. As crianças enfermas citadas nesse trecho representam os seres humanos tolos ou de mente distorcida, incapazes de fazer julgamentos corretos.

O Buda utiliza a luz da sabedoria para guiar a vida desvirtuada das pessoas para a direção correta, ou seja, para a felicidade. Essa é a lição que a Parábola do Bom Médico deixa a todos nós.

Bu-as-ze-nen. Shi-shi-ka-min. I-doku-sho-tyu. Shin-kai-tem-do. Sui-ken-ga-ki. Gu-sha-ku-ryo. Nyo-ze-ko-yaku. Ni-fu-ko-buku. Ga-kon-to-setsu-ho-bem. Ryo-buku-shi-yaku. Soku-as-ze-gon. Nyo-to-to-ti. Ga-kon-sui-ro. Shi-ji-i-shi. Ze-ko-ro-yaku. Kon-ru-zai-shi. Nyo-ka-shu-buku. Motsu-fu-sai.

O pai pensa: "Meus pobres filhos! O veneno ingerido afetou-lhes a mente por completo. Apesar de estarem felizes por me verem e pedirem que os cure, recusam-se a tomar este excelente remédio. Agora terei de recorrer a algum meio para que eles tomem o remédio." Assim sendo, ele diz para as crianças: "Ouçam meus filhos, estou ficando velho e fraco. A minha vida está chegando ao fim. Deixo aqui este excelente remédio para vocês. Devem tomá-lo sem se preocupar se fará efeito."

Ao ver que os filhos se negavam terminantemente a tomar o remédio, o pai pensa: "meus pobres filhos!" São palavras que comovem a alma e transmitem a profunda benevolência do Buda, que visa a guiar todos, sem exceção, à



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

felicidade. Porém, o pai não os obriga a tomar o remédio.

As "distorções" que se ocultam nas profundezas do coração humano não se transformam por meios compulsivos. É importante que as pessoas tomem o remédio e o aceitem por vontade própria. Isso porque a "visão correta" para perceber a própria condição diretamente e sem distorções já existe nessa mesma ação.

O pai, movido pelo amor e preocupação por seus filhos, em seu desejo de que manifestem sua automotivação, em vez de obrigá-los, utiliza a sua sabedoria para fazer com que tomem o remédio por vontade própria.

**As-ze-kyo-i. Bu-shi-ta-koku.
Ken-shi-guen-go.Nyo-bu-i-shi.
Ze-ji-sho-shi. Mon-bu-hai-so.
Shin-dai-u-no. Ni-as-ze-nen.
Nyaku-bu-zai-sha. Ji-min-ga-to.
No-ken-ku-go. Kon-ja-sha-ga.
On-so-ta-koku. Ji-yui-ko-ro.
Mu-bu-ji-ko. Jo-e-hi-kan.
Shin-zui-sho-go. Nai-ti-shi-yaku.
Shiki-ko-mi-mi. Soku-shu-buku-shi.
Doku-byo-kai-yu. Go-bu-mon-shi.
Shi-ti-toku-sai. Jin-bem-rai-ki.
Guen-shi-ken-shi.**

Logo após ter dado essas instruções, ele parte rumo a outras terras, de onde envia um mensageiro para anunciar aos filhos: "Vosso pai faleceu". Nesse momento, os filhos, ao escutarem que o pai os havia abandonado e morrido, são tomados pela dor e consternação e pensam: "se nosso pai ainda estivesse vivo, teria piedade de nós e faria algo para nos salvar. Porém, ele nos abandonou e morreu em alguma terra distante. Agora somos órfãos desprotegidos e não temos ninguém em quem possamos confiar!" Sentindo essa angústia constante, por fim recobram a razão e compreendem que o remédio de fato tem excelente cor, fragrância e sabor. As crianças tomam o remédio, sendo portanto curadas de todos os efeitos do veneno. O pai, ao saber da cura dos filhos, regressa imediatamente para casa e aparece diante deles uma vez mais.

Os Bodhisattvas da Terra são nobres emissários do Buda que conduzem as pessoas à felicidade. O Buda é o supremo líder de toda a humanidade, que se levantou resolutamente pela felicidade eterna de todas as pessoas. "Como posso salvar as pessoas do sofrimento após a minha morte? Essa é a questão mais importante que confronta o Buda; nesse ponto encontra-se sua verdadeira missão.

**Sho-zen-nan-shi. O-i-un-ga.
Ha-u-nin-no. Se-shi-ro-i.Ko-mo-zai-fu.
Ho-tya.Se-son. Butsu-gon.
Ga-yaku-nyo-ze. Jo-but-su-i-rai.
Mu-ryo-mu-hen. Hyaku-sen-man-noku.
Na-yu-ta. A-so-gui-ko. I-shu-jo-ko.
I-ho-ben-riki. Gon-to-metsu-do.
Yaku-mu-u-no. Nyo-ho-setsu-ga.
Ko-mo-ka-sha. Ni-ji-se-son.**



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharm.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Yoku-ju-sem-shigui. Ni-setsu-gue-gon.

"Homens de fé devota, o que acham disso? Poderia alguém acusar este médico habilidoso de mentiroso? "Não, Honorável." Então o Buda disse: "O mesmo sucede comigo. Uma infinidade de centenas de milhares de nayuta e de asamkhya de kalpas decorreram desde que atingi o estado de Buda. Porém, pelo bem dos seres vivos, emprego o poder dos meios hábeis e digo que vou entrar em extinção. Entretanto, em vista das circunstâncias, ninguém pode acusar-me de mentiroso.

Nesse momento, o Buda, desejando enfatizar uma vez mais o seu ensino, começa a dizer em forma de versos poéticos...

Depois de concluir a Parábola do Bom Médico, Sakyamuni apresenta a seguinte questão a seus discípulos: "Poderia alguém acusar este médico habilidoso de mentiroso?"

"Que acham disso?" ele pergunta. "Com certeza, não irão dizer que ele é um mentiroso, não é mesmo?"

Ele espera a concordância de seus discípulos e então declara: "O mesmo sucede comigo." E prossegue explicando qual o seu propósito mediante a analogia com o bom médico.

Esta é outra passagem que revela o relacionamento sincero que Sakyamuni mantinha com seus discípulos. Com certeza, não se tratava de um monólogo. Sakyamuni não foi um homem arbitrário nem dogmático. Na realidade, no mundo de hoje é muito difícil encontrar líderes dotados de tamanha magnanimidade como a dele.

Jigague

Parte em verso do Capítulo Juryo revelação da vida eterna do buda

o jigague é um canto de louvor ao "eu superior" qual o significado de jigague? o gue, no final da palavra jigague quer dizer "verso". em outras palavras, chama-se gue o texto que relata os ensinamentos do buda ou que enaltece as virtudes do buda e dos bodhisattvas por meio de versos poéticos. gue são escrituras budistas que devido ao ritmo poético, são fáceis de recitar e de memorizar. pelo fato de esses versos começarem com as palavras ji ga toku burai, são chamados "jigague".

**Ji-ga-toku-bu-rai. Sho-kyo-sho-ko-shu.
Mu-ryo-hyaku-sen-man. Oku-sai-a-so-gui.
Jo-se-po-kyo-ke. Mu-shu-oku-shu-jo.
Ryo-nyu-o-but-su-do. Ni-rai-mu-ryo-ko.**

Desde que atingi o estado de Buda, infindáveis asamkhya de kalpas transcorreram. Constantemente venho pregando, ensinando e propagando a Lei a milhares de seres vivos. Fazendo com que entrem no Caminho do Buda, e tudo isso durante intermináveis kalpas.

Do ponto de vista literal, a passagem "Desde que atingi o estado o estado de Buda" (Ji ga toku bu rai) significa: desde que Sakyamuni tornou-se um Buda.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Porém, o texto apresenta um significado mais profundo quando interpretado do ponto de vista de seu significado implícito.

Com relação à frase "atingi o estado de Buda", meu mestre dizia: "O estado de Buda não é algo que nos chega de fora. Ao contrário, essa passagem descreve com clareza a função do estado de Buda que surge das profundezas da nossa vida."

**I-do-shu-jo-ko. Ho-ben-guen-ne-han.
Ni-jitsu-fu-metsu-do. Jo-ju-shi-ni-fu-ken.**

Como um meio hábil aparento entrar no nirvana para salvar todas as pessoas. Mas, na realidade, não entro em extinção. Sempre estou aqui ensinando a Lei. Sempre estou aqui. Porém, devido ao meu poder místico as pessoas de mentes distorcidas não conseguem me ver mesmo quando estou bem perto delas.

No capítulo Juryo (Revelação da Vida Eterna do Buda) esclarece que o Buda apenas aparenta entrar em extinção ou no nirvana como um meio hábil. A verdade é que, devido a sua benevolência e sabedoria, ele continua a empenhar-se eternamente para conduzir as pessoas à felicidade.

**Shu-ken-ga-metsu-do.
Ko-ku-yo-sha-ri. Guen-kai-e-ren-bo.
Ni-sho-katsu-go-shin. Shu-jo-ki-shin-buku.
Shiti-jiki-i-nyu-nan. I-shin-yo-ken-butsum
Fu-ji-shaku-shin-myō. Ji-ga-gyu-shu-so.
Ku-shutsu-ryo-ju-sen.**

Quando essa multidão de seres vê que entrei no nirvana, consagra muitas oferendas às minhas relíquias. Todos abrigam o desejo único e ardente de contemplar-me. Quando esses seres realmente se tornam fiéis, honestos, justos e de propósitos pacíficos, quando ver o Buda é o seu único pensamento, não hesitando mesmo que isso custe a própria vida, então, eu apareço junto à assembléia de discípulos sobre o Sagrado Pico da Águia.

O Gongyo que realizamos todas as manhãs e todas as noites é uma cerimônia que funde o microcosmo da nossa vida com o macrocosmo de Universo formando um coro harmonioso. O som da lei Mística, das vozes recitando o Daimoku, é um "canto universal".

A cada manhã e noite, imergimos na sinfonia da Lei Mística que reverbera por todo o Universo. Os budas, bodhisattvas e deuses budistas das três existências e das dez direções nos envolvem com seu louvor e proteção.

**Ga-ji-go-shu-jo. Jo-za-shi-fu-metsu.
I-ho-ben-ri-ko. Guen-u-metsu-fu-metsu.
Yo-koku-u-shu-jo. Ku-gyo-shin-gyo-sha.
Ga-bu-o-hi-tyu. I setsu-mu-jo-ho.
Nyo-to-fu-mon-shi. Tan-ni-ga-metsu-do.
Ga-ken-sho-shu-jo. Motsu-zai-o-ku-kai.
Ko-fu-i-guen-shin. Ryo-go-katsu-go.**



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharm.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

In-go-shin-ren-bo. Nai-shutsu-i-se-po.

Nesse momento, digo à multidão de seres: Eu sempre estou aqui, jamais entro em extinção. No entanto, como um meio hábil, algumas vezes aparento entrar no nirvana. E outras vezes, não. Quando em outras terras há seres que desejam respeitosa e sinceramente crer, então eu também, junto a eles, pregarei esta Lei insuperável. Porém, não compreendendo minhas palavras, todos aqui insistem em pensar que eu morri. Quando vejo os seres afogados em um mar de sofrimentos eu não me exponho, para dessa forma fazer com que anseiem contemplar-me. Então, quando seu coração se enche de ansiedade, finalmente apareço e ensino a Lei para eles.

O Buda é como um sol entre as pessoas.

O Buda é como um sol entre as pessoas. Ele surge onde há indivíduos com espírito de procura iluminando sua vida com o brilho de um sol.

Um dos discípulos de Sakyamuni compôs um poema louvando a grandiosidade de seu mestre: "Vejam o esplendor do grande! Não brilha como um sol no firmamento?"

O Sol sempre brilha solenemente, mesmo em ocasiões em que esteja encoberto por um manto de nuvens, não podendo assim ser visto da Terra. Do mesmo modo, o Buda está sempre presente no mundo. A frase "Eu sempre estou aqui, jamais entro em extinção" descreve o verdadeiro aspecto da vida do Buda.

**Jin-zu-riki-nyo-ze. O-a-so-gui-ko.
Jo-zai-ryo-ju-sen. Gyu-yo-sho-ju-sho.
Shu-jo-ken-ko-jin. Dai-ka-sho-sho-ji.
Ga-shi-do-an-non. Tem-nin-jo-ju-man.
On-rin-sho-do-kaku. Shu-ju-ho-sho-gon.
Ho-ju-ta-ke-ka. Shu-jo-sho-yu-raku.
Sho-tem-gyaku-tem-ku. Jo-as-shu-gui-gaku.
U-man-da-ra-ke. San-but-su-gyu-dai-shu.**

Assim são meus poderes místicos. Por asamkhyā de kalpas, sempre estive no Pico da Águia e em muitos outros lugares. Enquanto os seres presenciam o final de um kalpa e tudo é consumido em chamas, esta minha terra permanece segura e tranqüila, sempre cheia de seres humanos e seres celestiais. Vários tipos de gemas adornam seus corredores e pavilhões, jardins e bosques. Árvores preciosas dão flores e frutos em profusão, sob as quais os seres vivem felizes e tranqüilos. As divindades fazem repicar os tambores celestiais interpretando, sem cessar, a música mais diversa. Uma chuva de flores de mandara cai, espalhando suas pétalas sobre o Buda e a grande assembléia.

Existe em nossa vida um paraíso indestrutível.

Qual é o propósito da vida? A felicidade. E qual é o propósito da religião ou da fé? Deve ser igualmente a felicidade do ser humano.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharm.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

O que, então, vem a ser felicidade? Em que consiste uma vida feliz?

Se a felicidade pudesse ser encontrada nos prazeres efêmeros, o mundo estaria transbordando de felicidade. Se a verdadeira felicidade pudesse ser encontrada em uma vida só de entretenimento, então, o mais apropriado seria consagrar-se ao hedonismo. Porém, do ponto de vista da eternidade da vida, por todo o passado, presente e futuro, essa felicidade é uma ilusão e, no final irá se mostrar inútil e vazia.

**Ga-jo-do-fu-ki. Ni-shu-ken-sho-jin.
U-fu-sho-ku-no. Nyo-ze-shitsu-ju-man
Ze-sho-zai-shu-jo.I-aku-go-in-nen.
Ka-a so-gui-ko.Fu-mon-san-bo-myo.**

**Minha terra pura é indestrutível, porém, a multidão a vê
consumir-se em chamas, mergulhada em sofrimentos,
angústia e temor. Esses seres devido a suas várias ofensas
e causas provenientes de suas más ações, passam
asamkhya de kalpas sem escutar o nome dos três tesouros.**

A fé corresponde a uma grande revolução em nosso modo de pensar.

"Minha terra pura é indestrutível." Que força emana essas palavras! Este mundo saha é a verdadeira terra do Buda eterno. É o palco real onde o Buda "imortal" empenha-se resolutamente para levar todas as pessoas à felicidade. Portanto, ela não pode ser destruída. Essa é a declaração do Buda.

Quando nos embasamos firmemente nessas palavras do Buda, todo o temor desaparece. A nossa convicção de que habitamos em uma terra pura e indestrutível se manifesta como uma coragem invulnerável, como uma esperança sem fim. E brota em nossa vida o poder transformador para converter "um mundo impermanente e impuro" em "uma eterna terra pura".

**Sho-u-shu-ku-doku. Nyu-wa-shiti-jiki-sha.
So-kai-ken-ga-shin. Zai-shi-ni-se-po.
Waku-ji-i-shi-shu. Setsu-butsumu-ryo.
Ku-nai-ken-bu-sha. I-setsu-butsuman-ti.**

**Mas os que praticam os caminhos meritórios, que são nobres
e pacíficos, corretos e sinceros, todos me vêem aqui em pessoa,
ensinando a Lei. Às vezes para essa multidão exponho que a duração
da vida do Buda é imensurável; e para aqueles que o vêem
somente após um longo tempo exponho o quanto é difícil
encontrar-se com ele.**

Praticar a Lei Mística de forma "correta e sincera" produz grandes benefícios.

Podemos receber grandes benefícios da lei Mística se mantivermos a fé com uma conduta correta e sincera. Indica que as pessoas nobres e pacíficas que acumularam benefícios podem ver o Buda expor a Lei em prol da felicidade das pessoas.

As palavras "nobres e pacíficos" referem-se a possuir uma mente aberta, ampla e flexível. Isso não que dizer, de modo algum, que devemos ser volúveis. Ao contrário, revela a conduta de ver a verdade exatamente como ela é, sem



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

deixarmo-nos influenciar pelos preconceitos, tendências, aparências e outros fatores semelhantes.

**Ga-ti-riki-nyo-ze. E-ko-sho-mu-ryo.
Ju-myo-mu-shu-ko. Ku-shu-go-sho-toku.
Nyo-to-u-ti-sha. Mo-to-shi-sho-gui.
To-dan-ryo-yo-jin. Butsu-go-ji-pu-ko.**

O poder de minha sabedoria é tamanho que seus raios iluminam o infinito. Minha vida, extensa como incontáveis kalpas, é resultante de uma prática muito longa. Homens de sabedoria, não abriguem nenhuma dúvida sobre isso! Livrem-se das dúvidas definitivamente, pois as palavras do Buda são sempre verdadeiras.

Avancemos banhados pela grandiosa luz do Gohonzon.

Esta passagem descreve a ilimitada sabedoria do Buda que, como o sol primaveril, rejuvenesce e nutre todas as formas de vida. A primavera provoca uma completa explosão de vida; de flores magníficas e de folhas novas que, banhadas pela grande luz do Sol, manifestam sua vitalidade umas competindo para sobressair mais do que outras. Da mesma forma, a grande luz da sabedoria do Buda brilha e nutre os botões do estado do Buda na vida de todas as pessoas.

**Nyo-i-zen-ho-ben. I-ji-o-shi-ko.
Jitsu-zai-ni-gon-shi. Mu-no-se-ko-mo.
Ga-yaku-i-se-bu. Ku-sho-ku-guen-sha.**

O Buda é como um excelente médico que se vale de meios hábeis para curar seus filhos iludidos. Embora na realidade esteja vivo, anuncia que entrou no nirvana. Porém, ninguém pode acusá-lo de mentiroso. Eu sou o pai deste mundo e salvo aqueles que sofrem e os que encontram aflitos.

O Buda é uma pessoa de ação com os olhos fixos na humanidade.

Ao se comunicarem com o ritmo vibrante do jigague, que incorpora, em essência, o estado de vida do Buda, com certeza aqueles que viveriam após Sakyamuni poderiam ouvir sua voz, o som de seu coração, atravessando a vastidão do tempo e do espaço. Pode-se dizer que, em parte por essa razão, o Sutra de Lótus tem sido tão respeitado e amplamente recitado pelas pessoas ao longo do tempo.

**I-bon-bu-ten-do. Jitsu-zai-ni-gon-metsu.
I-jo-ken-ga-ko. Ni-sho-kyo-shi-shin.
Ho-itsu-jaku-go.yoku. Da-o-aku-do-tyu.
Ga-jo-ti-shu-jo. Gyo-do-fu-gyo-do.
Zui-o-sho-ka-do. I-se-shu-ju-ho.**

Devido à ilusão das pessoas, apesar de eu estar vivo, anuncio que entrei no nirvana. Pois se me vissem constantemente, a arrogância e o egoísmo tomariam conta de seu coração. Ignorando as restrições, entregariam-se aos cinco desejos, e cairiam nos maus caminhos da existência. Estou sempre ciente de que são as pessoas que praticam o Caminho e as que não o praticam, e, em resposta às suas necessidades



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

de salvação ensino-lhes várias doutrinas.

O "caminho" é o Sutra de Lótus.

Se as pessoas crêem que o Buda está sempre perto delas podem tornar-se arrogantes ou criar uma relação de dependência para com ele. Por fim, elas acabam caindo nos maus caminhos da existência devido ao seu apego aos cinco desejos. Nessa condição, não é possível que atinjam o estado de Buda. Portanto, como um meio hábil, o Buda explica que entrará no nirvana. Munido de imensa benevolência ele sempre ensina a Lei de forma que as pessoas possam criar e desenvolver uma verdadeira autonomia.

**Mai-ji-as-ze-nen.
I ga-ryo-shu-jo.
Toku-nyu-mu-jo-do.
Soku-jo-ju-bu-shin.**

**Medito constantemente: Como posso conduzir as
pessoas ao caminho supremo e fazer com que
adquiram rapidamente o corpo de um Buda?**

O grande voto do Buda de conduzir todas as pessoas à felicidade.

Este trecho revela a determinação eterna do Buda, seu grande desejo desde o tempo sem início. O Buda anseia por uma única coisa: ajudar as pessoas a atingir a felicidade suprema. Esse é o pensamento constante de Sakyamuni, conforme suas próprias palavras.

